

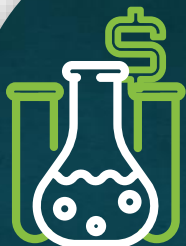
# VITTTIA

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T23 e 2023 (Earnings Release / 4T23 e 2023)



São Joaquim da Barra, 14 de março de 2024. A Vittia S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2023 (“4T23”) e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 (“2023”).

## Destaques do 4T23 e 2023



A receita bruta do segmento de biológicos atingiu **R\$ 78,1** milhões no 4T23 (+8,8% vs. 4T22) e **R\$ 248,3** milhões em 2023 (+10,1% vs. 2022), sendo que a linha de defensivos biológicos registrou **R\$ 54,8** milhões no 4T23 (+3,8% vs. 4T22) e **R\$ 165,1** milhões em 2023 (+9,2% vs. 2022)

A receita líquida totalizou **R\$ 243,3** milhões no 4T23 (+5,7% vs. 4T22) e **R\$ 756,1** milhões em 2023 (-11,2% vs. 2022)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 44,8** milhões no 4T23 (-25,2% vs. 4T22) e **R\$ 141,7** milhões em 2023 (-34,9% vs. 2022)

O resultado líquido totalizou **R\$ 41,2** milhões no 4T23 (-16,2% vs. 4T22) e **R\$ 97,3** milhões em 2023 (-34,0% vs. 2022)



Os investimentos somaram **R\$ 11,9** milhões no 4T23 (+3,8% vs. 4T22) e **R\$ 50,1** milhões em 2023 (-18,2% vs. 2022)

## Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliare e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

## Mensagem da Administração

O quarto trimestre apresentou um cenário desafiador para o agronegócio, principalmente em função do cenário climático desfavorável no início de plantio da safra verão, impactando diretamente a cadeia de insumos, da qual a Companhia faz parte, e frustrando as nossas expectativas de uma demanda aquecida que traria a recuperação dos indicadores de receita e rentabilidade do negócio no ano fiscal.

Do ponto de vista contábil-financeiro, no trimestre, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 243,3 milhões (+5,7% vs. 4T22), EBITDA ajustado de R\$ 44,8 milhões (-25,2% vs. 4T22) e resultado líquido de R\$ 41,3 milhões (-16,2% vs. 4T22).

O ano de 2023 apresentou um quadro setorial desfavorável com retração da demanda e também com impacto negativo em preço em todas as linhas de negócio. Dentre os principais fatores que impactaram negativamente o nosso setor podemos citar: (i) a queda dos preços das commodities, tanto das cotações internacionais como também o preço pago para o produto no interior do Brasil, que resultou em redução significativa das margens agrícolas tanto na colheita da safra 22/23 para aqueles que estavam descontratados como também nas expectativas para a safra 23/24; (ii) excessos de estoque em diferentes elos da cadeia, em especial na distribuição; e (iii) condições climáticas adversas provocadas pelo fenômeno climático El Niño, que reduziram drasticamente a incidência de chuvas no cerrado brasileiro (que é uma das principais regiões de atuação da Companhia) e trouxeram grande incerteza para a produtividade da safra brasileira.

Apesar do cenário desfavorável e queda na receita consolidada, encerramos o ano com crescimento de 9,9% na receita líquida de biológicos. Esse crescimento foi aquém da nossa expectativa, porém, superior a performance do segmento de químicos, demonstrando o potencial das nossas tecnologias, que vem sendo adotadas pelos produtores mesmo em um momento de retração da demanda por insumos tecnológicos. Acreditando no potencial das tecnologias biológicas, seguimos investindo em P&D para aprimorar nossa linha de biológicos e também no fortalecimento dos nossos relacionamentos comerciais com produtores rurais, revendas e cooperativas.

Um fator importante para ressaltar nesse momento adverso de mercado é a nossa disciplina e solidez financeira. Continuamos observando um baixo nível de inadimplência em nossa carteira e apresentamos um balanço extremamente robusto no fechamento do exercício, com baixa alavancagem (dívida líquida/ EBITDA de 0,7x).

Dessa forma, estamos preparados para superar os desafios observados no curto prazo e confortáveis tanto para continuar executando as nossas estratégias de longo prazo como também para aproveitar eventuais oportunidades de mercado. Importante salientar que a visão de longo prazo para o nosso setor é positiva e a Vittia tem condições de sair fortalecida desse momento mais desafiador de mercado.



## Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Receita líquida	243.298	230.183	5,7%	756.109	851.191	(11,2%)
Custo do produto vendido	(158.361)	(139.320)	13,7%	(480.926)	(524.720)	(8,3%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>84.937</b>	<b>90.863</b>	<b>(6,5%)</b>	<b>275.183</b>	<b>326.471</b>	<b>(15,7%)</b>
Margem bruta	34,9%	39,5%	-4,6 p.p.	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(51.698)</b>	<b>(43.560)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(176.205)</b>	<b>(145.203)</b>	<b>21,4%</b>
Lucro (prejuízo) operacional	33.239	47.303	(29,7%)	98.978	181.268	(45,4%)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>44.812</b>	<b>59.910</b>	<b>(25,2%)</b>	<b>141.747</b>	<b>217.896</b>	<b>(34,9%)</b>
Margem EBITDA ajustado	18,4%	26,0%	-7,6 p.p.	18,7%	25,6%	-6,9 p.p.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(2.004)</b>	<b>16,9%</b>	<b>(4.664)</b>	<b>(10.787)</b>	<b>(56,8%)</b>
Imposto de renda e contribuição social	10.367	3.965	161,5%	2.989	(22.996)	N/A
<b>Resultado líquido</b>	<b>41.264</b>	<b>49.264</b>	<b>(16,2%)</b>	<b>97.303</b>	<b>147.485</b>	<b>(34,0%)</b>
Margem líquida	17,0%	21,4%	-4,4 p.p.	12,9%	17,3%	-4,4 p.p.
<b>Investimentos (imobilizado e intangível)</b>	<b>11.917</b>	<b>11.478</b>	<b>3,8%</b>	<b>50.129</b>	<b>61.315</b>	<b>(18,2%)</b>

## Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

### Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Fertilizantes foliares	129.282	123.947	4,3%	359.480	411.852	(12,7%)
Micros de Solo	39.233	23.534	65,0%	155.576	141.875	9,7%
Produtos Industriais e Outros	9.098	17.826	(49,0%)	27.107	70.708	(61,7%)
Defensivos Biológicos	54.781	52.760	3,8%	165.057	151.200	9,2%
Inoculantes	23.365	19.098	22,3%	83.233	74.338	12,0%
Condicionadores de solo e Organominerais	14.523	18.297	(20,6%)	48.597	95.108	(48,9%)
<b>Receita bruta</b>	<b>269.877</b>	<b>255.462</b>	<b>5,6%</b>	<b>839.050</b>	<b>945.081</b>	<b>(11,2%)</b>

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento "Produtos biológicos", bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento "Fertilizantes foliares e produtos industriais". A receita bruta no 4T23 atingiu R\$ 269,9 milhões (+5,6% vs. 4T22), principalmente em função dos aumentos nas linhas de defensivos biológicos (+3,8% vs. 4T22) e micros de solo (+65,0% vs. 4T22). Em 2023, a receita bruta somou R\$ 839,0 milhões (-11,2% vs. 2022), majoritariamente devido às reduções nas linhas de produtos industriais e outros (-61,7% vs. 2022) e condicionadores de solo e organominerais (-48,9% vs. 2022), que foram contrabalanceadas em parte pelos aumentos nas linhas de defensivos biológicos (+9,2% vs. 2022) e inoculantes (+12,0% vs. 2022).

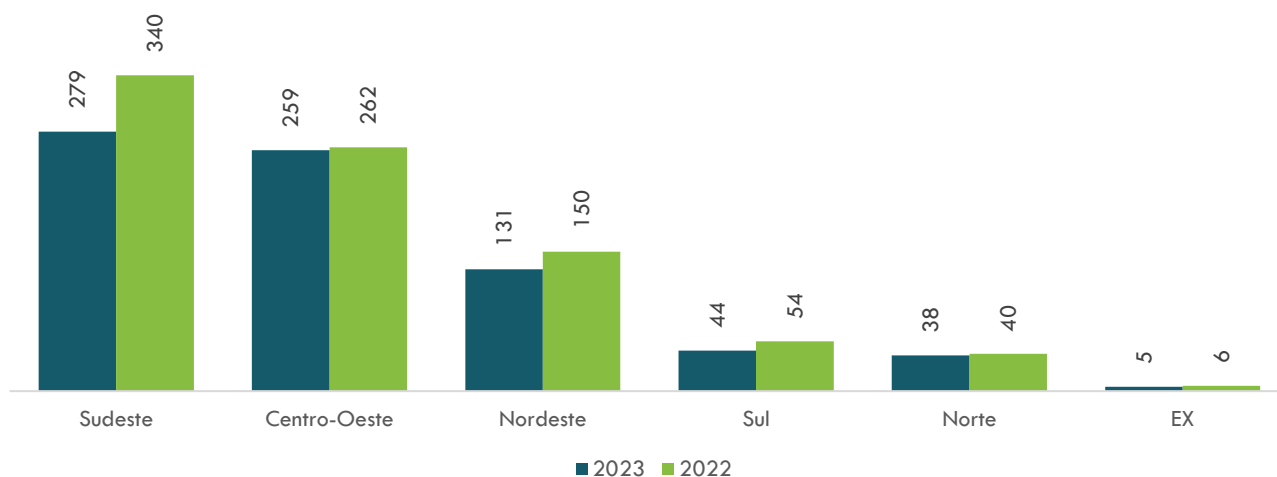
## Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	126.917	129.774	(2,2%)	351.291	439.174	(20,0%)
Micros de solo	35.326	20.898	69,0%	140.395	125.850	11,6%
Produtos biológicos	67.628	62.735	7,8%	219.446	199.688	9,9%
Condicionadores de solo e organominerais	13.427	16.776	(20,0%)	44.977	86.479	(48,0%)
<b>Receita líquida</b>	<b>243.298</b>	<b>230.183</b>	<b>5,7%</b>	<b>756.109</b>	<b>851.191</b>	<b>(11,2%)</b>

## Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

### Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



## Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	41.416	38.127	8,6%	110.382	148.041	(25,4%)
margem bruta	32,6%	29,4%	3,2 p.p.	31,4%	33,7%	-2,3 p.p.
Micros de solo	3.660	2.605	40,5%	16.258	20.041	(18,9%)
margem bruta	10,4%	12,5%	-2,1 p.p.	11,6%	15,9%	-4,3 p.p.
Produtos biológicos	42.623	49.457	(13,8%)	157.543	155.155	1,5%
margem bruta	63,0%	78,8%	-15,8 p.p.	71,8%	77,7%	-5,9 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	(2.762)	672	N/A	(9.000)	3.233	N/A
margem bruta	(20,6%)	4,0%	-24,6 p.p.	(20,0%)	3,7%	-23,7 p.p.
<b>Lucro bruto</b>	<b>84.937</b>	<b>90.863</b>	<b>(6,5%)</b>	<b>275.183</b>	<b>326.471</b>	<b>(15,7%)</b>
margem bruta	34,9%	39,5%	-4,6 p.p.	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

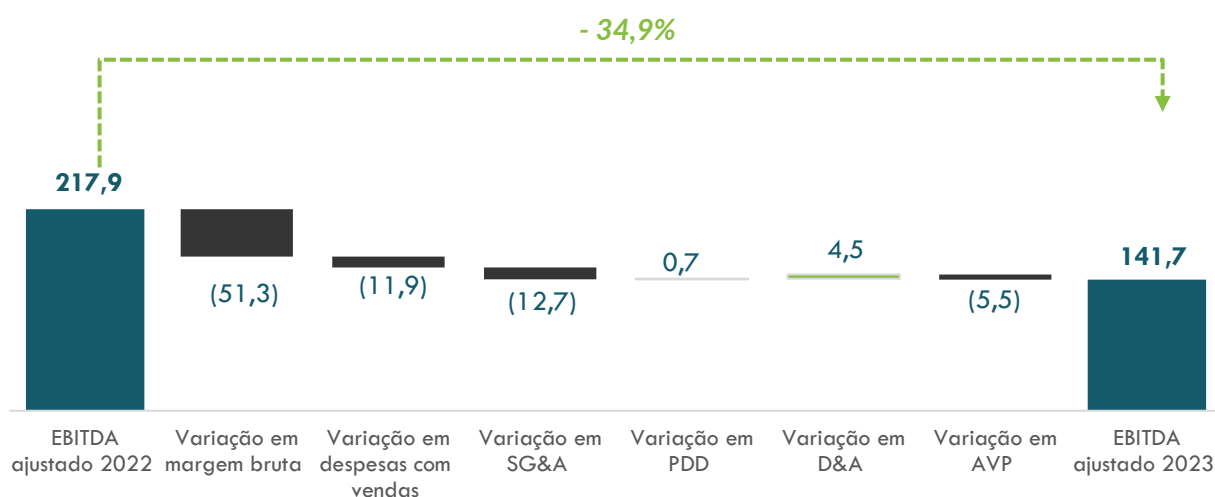
Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Despesas com vendas	(24.155)	(20.245)	19,3%	(82.157)	(70.272)	16,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(354)	(554)	(36,1%)	2.268	1.595	42,2%
Gerais e administrativas	(27.129)	(22.836)	18,8%	(98.573)	(86.932)	13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(60)	75	N/A	2.257	10.406	(78,3%)
<b>Total SG&amp;A</b>	<b>(51.698)</b>	<b>(43.560)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(176.205)</b>	<b>(145.203)</b>	<b>21,4%</b>
Eventos não recorrentes (Cláusula earn out Biovalens)	-	-	N/A	-	733	N/A
Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	-	-	N/A	-	(7.861)	N/A
<b>Total SG&amp;A ajustado</b>	<b>(51.698)</b>	<b>(43.560)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(176.205)</b>	<b>(152.331)</b>	<b>15,7%</b>
% receita líquida	21,2%	18,9%	2,3 p.p.	23,3%	17,9%	5,4 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 176,2 milhões em 2023 (+15,7% vs. 2022) e 23,3% como um percentual da receita líquida (+5,4 p.p. vs. 2022). O aumento no SG&A é justificado pelo aumento das despesas com a equipe comercial atuante no campo, das estruturas de suporte à operação e comercial, das despesas com P&DI e das consultorias relacionadas às melhorias de controle e gestão da operação.

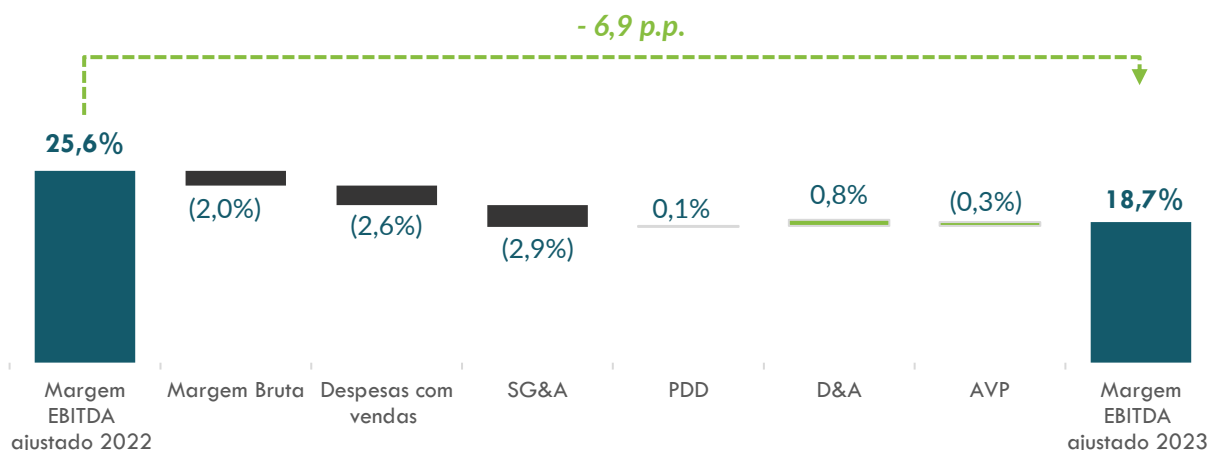
## EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) em 2023 de R\$ 141,7 milhões (-34,9% vs. 2022), e margem EBITDA ajustado de 18,7% (-6,9 p.p. vs. 2022) sendo os principais fatores o aumento das despesas gerais e administrativas e das despesas com vendas, que superaram o ritmo de crescimento da margem bruta.

### Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



## Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PDD: Provisão para devedores duvidosos / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

## Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Resultado líquido	41.264	49.264	(16,2%)	97.303	147.485	(34,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	(10.367)	(3.965)	161,5%	(2.989)	22.996	(113,0%)
(+) Resultado financeiro, líquido	2.342	2.004	16,9%	4.664	10.787	(56,8%)
(+) Depreciação e amortização	5.018	5.115	(1,9%)	20.248	15.751	28,6%
<b>EBITDA (i)</b>	<b>38.257</b>	<b>52.418</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>119.226</b>	<b>197.019</b>	<b>(39,5%)</b>
Margem EBITDA (i)	15,7%	22,8%	-7,1 p.p.	15,8%	23,1%	-7,3 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	6.555	7.492	(12,5%)	22.521	28.005	(19,6%)
(+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens)	-	-	N/A	-	733	N/A
(+) Eventos não recorrentes (Alienação da aeronave)	-	-	N/A	-	(7.861)	N/A
<b>EBITDA ajustado (ii)</b>	<b>44.812</b>	<b>59.910</b>	<b>(25,2%)</b>	<b>141.747</b>	<b>217.896</b>	<b>(34,9%)</b>
Margem EBITDA ajustado (ii)	18,4%	26,0%	-7,6 p.p.	18,7%	25,6%	-6,9 p.p.

(i): O EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) ou LAJIDA (*Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente de contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA ajustado pela receita operacional líquida.

## Resultado financeiro

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.110	727	52,7%	3.055	2.351	29,9%
Ajuste a valor presente (i)	6.109	7.672	(20,4%)	24.437	24.246	0,8%
Rendimento das aplicações financeiras	2.030	2.080	(2,4%)	6.066	5.815	4,3%
Juros passivos e descontos concedidos	(15.061)	(8.361)	80,1%	(45.284)	(24.450)	85,2%
IOF e outros	(67)	(51)	31,4%	(334)	(725)	(53,9%)
Varição cambial líquida (ii)	7.239	2.644	173,8%	24.157	2.700	794,6%
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	(3.703)	(6.716)	(44,9%)	(16.762)	(20.725)	(19,1%)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(2.005)</b>	<b>16,8%</b>	<b>(4.664)</b>	<b>(10.787)</b>	<b>(56,8%)</b>

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

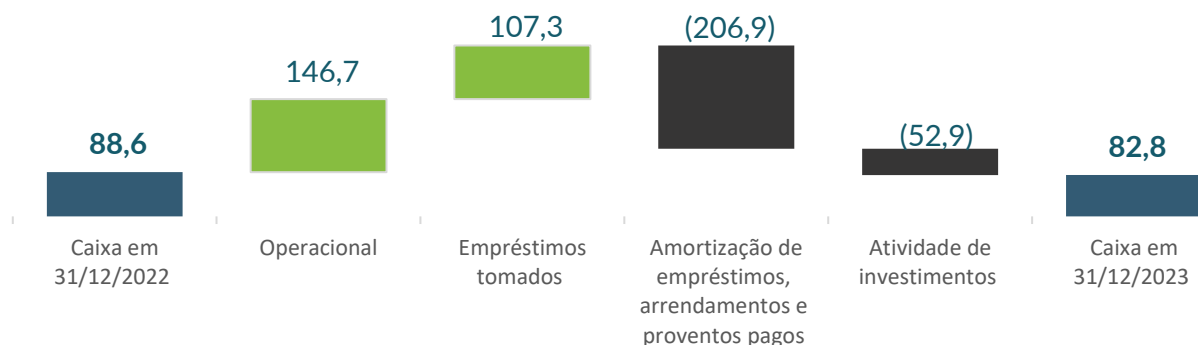
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 4T23 foi negativo em R\$ 2,3 milhões (+16,8% vs. 4T22). Em 2023, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,7 milhões (-56,8% vs. 2022). A melhora em 2023 se dá principalmente em função da redução da dívida líquida média no período (-39,3% vs. 4T22), que resultou num encargo financeiro inferior.

## Gestão de fluxo de caixa e endividamento

### Gestão de fluxo de caixa

#### Fluxo de caixa (R\$ milhões)





Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
<b>Geração de caixa</b>	17.679	11.654	51,7%	(5.801)	(1.368)	324,0%
Atividades operacionais	20.027	14.356	39,5%	146.705	119.979	22,3%
Investimentos	(11.522)	(16.233)	(29,0%)	(52.880)	(58.560)	(9,7%)
Financiamentos	9.174	13.531	(32,2%)	(99.626)	(62.787)	58,7%
<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>65.150</b>	<b>76.976</b>	<b>(15,4%)</b>	<b>88.630</b>	<b>89.998</b>	<b>(1,5%)</b>
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>	<b>(6,5%)</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>	<b>(6,5%)</b>

A variação de caixa em 2023 foi negativa em R\$ 5,8 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 99,6 milhões (+58,7% vs. 2022) e dos investimentos, que totalizaram R\$ 52,9 milhões (-9,7% vs. 2022), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 146,7 milhões (+22,3% vs. 2022).

## Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 167,5 milhões em 2023 (-26,6% vs. 2022), enquanto que a dívida líquida registrou R\$ 84,7 milhões (-39,3% vs. 2022). O índice dívida líquida/EBITDA atingiu 0,68x (-0,03x vs. 2022) principalmente em função da redução da dívida líquida no período.

Em milhares de R\$, exceto %	2023	2022	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	167.549	168.133	(0,3%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	-	60.102	N/A
<b>Dívida bruta</b>	<b>167.549</b>	<b>228.235</b>	<b>(26,6%)</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(82.829)	(88.630)	(6,5%)
<b>Dívida líquida (i)</b>	<b>84.720</b>	<b>139.605</b>	<b>(39,3%)</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA LTM</b>	<b>0,68x</b>	<b>0,71x</b>	<b>(0,03)x</b>

Alguns dos contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas contratuais restritivas (*covenant*), sendo um deles com o BNDES, que restringia a distribuição de proventos acima de 30% do resultado do exercício. Em função do JCP ter sido declarado antes do encerramento do ano fiscal, e em virtude de uma frustração de resultados no 4T23, o índice atingiu 34% e, dessa forma, a Companhia está mantendo conversas com o BNDES sobre o não cumprimento deste *covenant* e, até data desta publicação, a Administração não conseguiu obter o *waiver*, encontrando-se ainda em processo de negociação junto à instituição financeira.

Conseqüentemente, o montante de R\$ 55.922, previamente categorizado como passivo de longo prazo em 31 de dezembro de 2023, foi reclassificado para o curto prazo, refletindo a incerteza quanto à obtenção do *waiver* e o possível vencimento antecipado do empréstimo.

# CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

## CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 11,9 milhões no 4T23 (+3,8% vs. 4T22), reflexo principalmente dos investimentos na implantação de uma nova unidade para a produção de microbiológicos e na implantação do novo escritório administrativo em Ribeirão Preto. No ano de 2023, foram investidos R\$ 46,5 milhões, principalmente na ampliação da capacidade de produção da fábrica de defensivos biológicos, na implantação de uma câmara fria no centro de armazenagem e expedição de São Joaquim da Barra e na implantação de uma nova unidade para a produção de microbiológicos.

### Planta de microbiológicos

A busca por soluções e inovações que promovam tecnologia, eficiência no controle de pragas e alternativas sustentáveis fazem parte dos investimentos da Vittia na linha de microbiológicos, onde foram investidos R\$ 3,3 milhões no 4T23, totalizando R\$ 5,9 milhões investidos no ano. Este investimento foi destinado à construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas e centro de P&DI para defensivos microbiológicos. Localizada em Artur Nogueira/SP, esta planta tem como objetivo o aprimoramento de tecnologias de ponta, envolvendo ferramentas de indústria 4.0 com automação, otimização de processos e rastreabilidade.

### Escritório Administrativo

Em 2023, foi investido R\$ 1,2 milhão na implantação de um escritório administrativo em Ribeirão Preto. Localizado no centro empresarial Dabi Business Park, em janeiro de 2024, foi inaugurada uma área de aproximadamente 500m<sup>2</sup> (de um total de 1.000m<sup>2</sup>), onde passaram a funcionar as áreas de marketing, desenvolvimento de mercado, entre outras.

### Planta de produção de microbiológicos

Em 2023 foram investidos aproximadamente R\$ 8,3 milhões na ampliação da nossa capacidade de produção de defensivos biológicos, tanto via fermentação submersa quanto via fermentação semi-sólida. Duplicamos a área destinada a produção via fermentação semi-sólida, proporcionando aumento da flexibilidade operacional, possibilitando a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação). Esta ampliação entrou em operação no 2T23 com um investimento total (22/23) de R\$ 20,5 milhões. Também foram investidos R\$ 4,6 milhões em novos biorreatores para a ampliação da capacidade de produção via fermentação líquida / submersa, que também entrou em operação no 3T23.

### Centro de armazenagem e Expedição

Em 2023, foram investidos R\$ 7,5 milhões na implantação de armazenagem refrigerada para produtos biológicos por meio de uma câmara fria, ampliando a nossa capacidade de estocagem refrigerada em 2.118 posições pallets. O projeto foi finalizado e teve início em Outubro/23. Com esta ampliação, o centro de armazenagem passou a contar com 16,1 mil posições pallets, sendo investidos R\$ 12,4 milhões nas fases 1 e 2 em armazenamento.

No 4T23 também foram realizados investimentos em dois novos Centro de Distribuição em Araguaína/TO e Coimbra/MG com um investimento total de R\$ 220 mil, com capacidade de armazenamento de 750 pallets e estoque refrigerado para produtos biológicos, possibilitando maior proximidade e agilidade no atendimento aos nossos clientes da região a partir do aumento e modernização da capacidade de armazenagem e expedição.

## Investimento em P&DI

A Companhia cria valor por meio de times integrados ao unir os conhecimentos e experiências das equipes de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. No final de 2023 tínhamos 67 profissionais (39 com dedicação exclusiva).

A Companhia investiu R\$ 7,6 milhões no 4T23 em pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 3,1% da receita líquida da Companhia (+0,1 p.p. vs. 4T22). Em 2023, o montante de investimento foi de R\$ 29,1 milhões, um crescimento de 19,3%, representando 3,8% da receita líquida da Companhia (+0,9 p.p. vs. 2022).

## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
Produtos Biológicos	5.632	5.212	8,1%	21.438	17.573	22,0%
Fertilizantes	1.997	1.744	14,5%	7.647	6.814	12,2%
<b>Total</b>	<b>7.629</b>	<b>6.956</b>	<b>9,7%</b>	<b>29.086</b>	<b>24.388</b>	<b>19,3%</b>
Capex	593	289	105,2%	1.171	2.413	(51,5%)
Opex	7.036	6.667	5,5%	27.914	21.975	27,0%
% da receita líquida	3,1%	3,0%	0,1 p.p.	3,8%	2,9%	0,9 p.p.

## Principais desenvolvimentos

Em 2023, a Vittia recebeu 25 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados e registrou 4 novos produtos.

## Governança Corporativa

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 20 de dezembro de 2023, a Vittia elegeu o Sr. Rodrigo Vasconcellos Agnesini como novo Diretor Comercial da Companhia, em substituição ao Sr. Edgar Zanotto, que desde esta data passou a ocupar o cargo de Diretor de Marketing. O Sr. Rodrigo iniciou a carreira na Vittia em 2014 como assistente de vendas e, na sequência, assumiu o cargo de representante de vendas, ambos no estado do Mato Grosso. Posteriormente assumiu como Gerente Regional no Paraná e, nos últimos 2 anos, atuou como Gerente Nacional de Vendas responsável pelos estados da região Sudeste e Sul do país, além do Paraguai.

Também em RCA, realizada em 31 de janeiro de 2024, o Sr. Gilmar Chbâne Bosso apresentou sua carta de renúncia ao cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração, com efeitos imediatos. O Sr. Gilmar fez relevantes contribuições à Companhia no decorrer de seu mandato como Membro do Conselho de Administração, cargo para o qual havia sido eleito em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023.

## Recursos humanos

Fechamos 2023 com 1.177 colaboradores, contra 1.323 no trimestre anterior (-11,0% vs. 3T23) e 1.195 no encerramento de 2022 (-1,5% vs. 2022). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos próximos com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, sendo os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou os negociados diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

## Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

**Capital social:** O capital social da Vittia era constituído, em 31/12/2023, por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,0% pertenciam aos administradores, 35,7% estavam em livre circulação no mercado (“*free float*”) e 0,6% estava em Tesouraria.

**Valor de mercado:** Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 10,66, representando um valor de mercado de R\$ 1.524,9 milhões, ante R\$ 1.772,4 milhões ao final do trimestre anterior, redução de 14,0% ou R\$ 247,5 milhões.

**Participação acionária:** Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 6,0% (vs. 4,8% no 3T23), institucionais locais 90,4% (vs. 92,5% no 3T23) e institucionais estrangeiros 3,6% (vs. 2,7% no 3T23).

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,7 mil ante 4,1 mil ao final do trimestre anterior, aumento de 16,0%, ainda com forte participação do grupo de pessoas físicas após a liberação das negociações de ações para investidores não qualificados.

**Volume negociado (“ADTV”):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 2,5 milhões no 4T23, contra R\$ 3,2 milhões no trimestre anterior, redução de R\$ 0,7 milhão ou 20,6%.

**Distribuição de resultados:** Em dezembro/2022 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 33,5 milhões (R\$ 0,235 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 16/12/2022, com pagamento realizado em duas parcelas, sendo que a 1ª parcela foi paga em 04/01/2023 e a 2ª parcela paga em 08/05/2023.

Em AGOE realizada em 28/04/2023, foi aprovada a distribuição de Dividendos no montante de R\$ 13,5 milhões (R\$ 0,094 por ação) correspondente a distribuição adicional de dividendos relativos ao exercício de 2022, com pagamento realizado em 09/06/2023.

Em RCA realizada em 23/11/2023 foi retificada a declaração de distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (“JCP”) deliberada na reunião realizada no dia 25 de outubro de 2023 para aprovar a nova declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a novembro de 2023, no montante bruto de R\$ 39,1 milhões (R\$ 0,275 por ação) calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente à 2022 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 28/11/2023, com pagamento realizado em duas parcelas, sendo que a 1ª parcela foi paga em 04/01/2024 e a 2ª parcela com data de pagamento a ser definida.

Além disto, em RCA realizada em 21/12/2023, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de dezembro de 2023, no montante bruto de R\$ 3,4 milhões (R\$ 0,024 por ação), calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 27/12/2023 e com data de pagamento a ser definida.

**Programa de recompra de ações:** Em 13/06/2022, a Vittia anunciou que o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 4,0% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 14/06/2023 deu-se o encerramento do 1º Programa de Recompra de Ações, no qual foram recompradas 750.700 ações ao preço médio de R\$ 9,42, correspondendo a 37,5% do programa de recompra aprovado.

Em 15/06/2023, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 2º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 2.000.000 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,9% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 06/02/2024, a Companhia anunciou a conclusão do 2º Programa de Recompra de Ações, tendo em vista a aquisição da totalidade das ações objeto do programa.

Em 07/02/2024, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 3º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,1% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses, das quais foram adquiridas 284.300 ações (6,3% do limite aprovado) até 29/02/2024.

Além disso, ainda em 07/02/2024, a Companhia anunciou o cancelamento de 2.400.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 1º e 2º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22.

**Mudança de formador de mercado:** Em 16/10/2023, a Vittia concluiu a troca do formador de mercado e o BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM passou a ser a instituição responsável por fomentar a liquidez das ações de emissão da Companhia, observando as melhores práticas de negociação do mercado, em substituição ao Credit Suisse (Brasil).



## Demonstrações Financeiras Básicas

## Demonstração do Resultado do Exercício – 4T23 vs. 4T22 e 2023 vs. 2022

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	4T23	4T22	Var %	2023	2022	Var %
<b>Receita líquida</b>	243.298	230.183	5,7%	756.109	851.191	(11,2%)
Custo das vendas	(158.361)	(139.320)	13,7%	(480.926)	(524.720)	(8,5%)
<b>Lucro bruto</b>	84.937	90.863	(6,5%)	275.183	326.471	-15,7%
<i>Margem bruta</i>	34,9%	39,5%	-4,6 p.p.	36,4%	38,4%	-2,0 p.p.
Despesas com Vendas	(24.155)	(20.245)	19,3%	(82.157)	(70.272)	16,9%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(354)	(554)	(36,1%)	2.268	1.595	42,2%
Despesas administrativas e gerais	(27.129)	(22.836)	18,8%	(98.573)	(86.932)	13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(60)	76	N/A	2.257	10.406	(78,3%)
<b>SG&amp;A</b>	(51.698)	(43.559)	18,7%	(176.205)	(145.203)	21,4%
<b>Lucro operacional</b>	33.239	47.304	(29,7%)	98.978	181.268	(45,4%)
Receitas financeiras	16.786	13.548	23,9%	59.728	59.015	1,2%
Despesas financeiras	(19.128)	(15.552)	23,0%	(64.393)	(69.803)	(7,8%)
<b>Resultado financeiro</b>	(2.342)	(2.004)	16,9%	(4.665)	(10.788)	(56,8%)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	30.896	45.300	(31,8%)	94.314	170.481	(44,7%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	10.367	3.965	161,5%	2.989	(22.996)	N/A
<b>Resultado do período</b>	41.263	49.264	(16,2%)	97.303	147.485	(34,0%)
<i>Margem líquida</i>	17,0%	21,4%	-4,4 p.p.	12,9%	17,3%	-4,4 p.p.

## Demonstrações dos fluxos de caixa – 2023 vs. 2022

Em milhares de R\$, exceto %	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	<b>97.303</b>	<b>147.485</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	20.248	15.751
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	645	667
Impostos correntes	1.323	26.320
Impostos diferidos	(4.312)	(3.324)
Provisão para bônus	-	4.753
Provisão para comissões	10.232	14.474
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	20.986	24.052
Juros sobre passivo de arrendamento	2.782	1.521
Variação de ajuste a valor presente	(1.916)	3.697
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.268)	(1.595)
Perdas com créditos incobráveis	(2.461)	-
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	16.762	20.725
Provisão para contingências	(75)	(631)
Variação Cambial	(23.328)	(3.977)
<b>Variação no capital de giro</b>		
Aumento em contas a receber de clientes	46.301	(6.516)
Aumento em estoques	24.807	(36.407)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	2.981	694
Aumento em adiantamentos a fornecedores	7.930	(2.273)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	799	(1.813)
Aumento (Redução) em fornecedores	(9.047)	(1.388)
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	(2.298)	(6.694)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(7.043)	(1.773)
Aumento em adiantamentos de clientes	(6.847)	(3.295)
Aumento em outras contas a pagar	1.781	(13.725)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>195.285</b>	<b>176.728</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.132)	(28.793)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(2.782)	(1.521)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(30.666)	(26.435)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>146.705</b>	<b>119.979</b>

## Demonstrações dos fluxos de caixa – 2023 vs. 2022 (continuação)

## Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.223	8.861
Aquisição de investimentos	(5.336)	(714)
Aquisição de imobilizado	(50.129)	(61.315)
Aumento do Intangível	(855)	(136)

<b>Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(52.880)</b>	<b>(58.560)</b>
---	-----------------	-----------------

## Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	107.286	182.119
Pagamento de aquisições de participações	-	(3.138)
Pagamento de passivo de arrendamento	(4.615)	(4.277)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(158.293)	(197.473)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(11.796)	(13.621)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(7.067)
Dividendos pagos	(30.123)	(18.627)

<b>Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(99.626)</b>	<b>(62.787)</b>
---	-----------------	-----------------

<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(5.801)</b>	<b>(1.368)</b>
--	----------------	----------------

<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>88.630</b>	<b>89.998</b>
--	---------------	---------------

<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>82.829</b>	<b>88.630</b>
---	---------------	---------------

## Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto %	2023	2022
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>571.663</b>	<b>648.351</b>
Caixa e equivalentes de caixa	82.829	88.630
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	-	1.055
Contas a Receber de Clientes	304.177	344.863
Estoques	154.337	179.144
Impostos a recuperar	11.496	13.256
Ativo fiscal corrente	13.519	8.136
Adiantamentos a Fornecedores	1.780	9.710
Outros créditos	3.495	3.557
<b>Ativo não circulante</b>	<b>354.124</b>	<b>310.120</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>27.480</b>	<b>21.057</b>
Contas a Receber de Clientes	1.808	779
Impostos a recuperar	6.757	4.236
Ativo fiscal diferido	15.630	11.317
Outros Créditos	3.285	4.725
<b>Permanente</b>	<b>326.644</b>	<b>289.063</b>
Investimentos	256	255
Imobilizado	278.947	242.635
Direito de uso	30.008	27.221
Intangível	17.433	18.952
<b>Total do ativo</b>	<b>925.757</b>	<b>958.471</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>277.657</b>	<b>293.204</b>
Fornecedores	16.734	25.781
Empréstimos e financiamentos	167.549	168.133
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.116	6.114
Salários e encargos sociais	17.908	20.206
Impostos e contribuições a recolher	4.434	7.358
Passivo fiscal corrente	431	3.165
Adiantamentos de clientes	6.307	13.154
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	38.297	30.229
Passivo de arrendamento	4.598	3.753
Outras contas a pagar	11.283	15.311
<b>Passivo não circulante</b>	<b>27.728</b>	<b>84.876</b>
Empréstimos e financiamentos	-	60.102
Impostos e contribuições a recolher	289	138
Provisão para contingências	48	123
Passivo de arrendamento	27.391	24.513
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>620.370</b>	<b>577.565</b>
Participação de acionistas não controladores	2	2.826
<b>Total do Passivo</b>	<b>305.385</b>	<b>378.080</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>925.757</b>	<b>958.471</b>

# VITTIA

## Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI

Laís Nunes – Analista de RI



[ri@vittia.com.br](mailto:ri@vittia.com.br)



[ri.vittia.com.br](http://ri.vittia.com.br)